

O Santander obtém um lucro atribuído de 6.619 milhões de euros em 2017, uma subida de 7%

O lucro ordinário antes dos impostos para o ano aumentou 20%, para 13,55 bilhões de euros

Madri, 31 de janeiro de 2018 – NOTA DE IMPRENSA

- No quarto trimestre de 2017, o Grupo gerou um lucro atribuído de 1.542 milhões de euros, menos 4% comparado com o mesmo período do ano anterior, após registrar um encargo líquido de mais-valias e saneamentos de 382 milhões de euros. O lucro ordinário antes dos impostos no trimestre aumentou 19%, para 3.375 milhões de euros.
- O Santander manteve a posição como um dos bancos mais rentáveis e eficientes do mundo, com um crescimento de 70 pontos base do RoTE (retorno sobre o capital tangível) ordinário, para 11,8%, e uma melhoria no rácio de eficiência de 73 pontos base durante o ano, para 47%.
- Os receitas totais aumentaram 10% no ano, para alcançar 48.392 milhões de euros, com melhorias na qualidade e recorrência do lucro, e um crescimento significativo das receitas na América Latina.
- O banco continuou contribuindo para o progresso das pessoas e das empresas, e conseguiu vincular mais dois milhões de clientes, com incrementos de 2% em créditos e de 8% em recursos no ano, sem contar com o Banco Popular.
- Os clientes digitais aumentaram 21% no ano, para 25 milhões, enquanto a proporção de vendas por meio de canais digitais cresceu para 31%, sem contar com o Banco Popular.
- O Grupo cumpriu todos os compromissos estratégicos para 2017 e confia que irá cumprir todos os objetivos para 2018.

A presidente do Banco Santander, Ana Botín, afirmou:

“2017 foi, mais uma vez, um ano muito bom e os resultados que anunciamos hoje mostram a força da nossa dimensão e diversificação.

Nosso objetivo de aumentar a vinculação de clientes, juntamente com a excelente execução das equipes, permitiu incrementar o lucro ordinário antes dos impostos em 20% e reforçar a posição como um dos bancos mais rentáveis, eficientes e previsíveis do mundo.

Esta rentabilidade permite conceder mais crédito aos clientes e aumentar o dividendo por ação, enquanto geramos organicamente mais de 3 bilhões de euros em capital durante o ano.

A América Latina cresceu com força este ano, com uma evolução muito destacada de nossos negócios do Brasil e do México. Também foi um exercício de significativos avanços na Europa, particularmente na Espanha, onde a aquisição do Banco Popular ajudou a fomentar a estratégia e recuperar a liderança no mercado. A operação permitiu dar certeza e estabilidade aos clientes do Banco Popular.

Cumprimos todos os objetivos para 2017 e é importante destacar que procedemos de forma responsável, por sermos um dos três melhores bancos em satisfação de cliente na maioria de nossos mercados e por estar no topo nas listas das melhores empresas para trabalhar. Além disso, o Santander é a empresa do mundo que mais contribui para a educação e somos líderes no apoio aos microempreendedores e em fomentar a inclusão financeira.

No futuro, vemos muitas oportunidades de crescimento orgânico acompanhando os nossos 133 milhões de clientes. Em 2018, prevemos crescimento em todos os nossos mercados principais. Investiremos ainda mais em plataformas digitais globais para dar melhor serviço a mais clientes e de uma maneira mais eficiente.

Estamos bem posicionados para continuar apoiando o progresso das pessoas e das empresas. Tenho grande confiança que cumprimos todos os nossos objetivos para 2018.”

Resumo da conta de resultados

	2017 (m)	2017 versus 2016	2017 versus 2016 (€ CONSTANTES)	4T17 (m)	4T17 versus 4T16	4T17 versus 4T16 (€ CONSTANTES)
MARGEM BRUTA	€48.392	+10%	+10%	€12.062	+7%	+12%
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-€22.918	+9%	+9%	-€5.961	+9%	+14%
MARGEM LÍQUIDA	€25.473	+12%	+11%	€6.101	+5%	+11%
PROVISÕES PARA INSOLVÊNCIAS	-€9.111	-4%	-6%	-€2.181	-9%	-4%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	€13.550	+20%	+21%	€3.375	+19%	+26%
LUCRO ORDINÁRIO	€7.516	+14%	+14%	€1.924	+9%	+15%
MAIS-VALIAS E SANEAMENTOS (LÍQUIDO)	-€897	+115%	+117%	-€382	+127%	+144%
LUCRO ATRIBUÍDO	€6.619	+7%	+7%	€1.542	-4%	2%

Resumo de resultados

O Banco Santander S.A. ('Santander') obteve um lucro atribuído de 6.619 milhões de euros em 2017, representando um aumento de 7% face ao ano anterior, após registrar um encargo líquido de mais-valias e saneamentos de 897 milhões. O crescimento dos resultados reflete a qualidade e recorrência das receitas, o bom controle de custos e as melhorias na qualidade de crédito.

O Santander registrou tendências positivas nos negócios, com aumentos das receitas em oito dos seus dez mercados principais. As receitas totais subiram 10%, para 48.392 milhões de euros, com crescimentos da margem de juros e das receitas por comissões de 10% e 14%, respectivamente. Os custos de exploração aumentaram a um ritmo menor do que as receitas, permitindo um incremento da margem líquida de 12%.

Além dos custos de integração e outros saneamentos anunciados no terceiro trimestre, o Santander contabilizou uma provisão no valor de 752 milhões de euros no quarto trimestre, principalmente pela revisão do valor da participação do Grupo no Santander Consumer USA (SCUSA), anunciada a 28 de novembro de 2017. Estes saneamentos foram compensados parcialmente com as mais-valias de 297

milhões de euros geradas com a venda da participação no AllFunds Bank e de 73 milhões pela reforma fiscal nos Estados Unidos, deixando um resultado líquido de mais-valias e saneamentos de 382 milhões de euros no quarto trimestre e de 897 milhões de euros para o conjunto do ano.

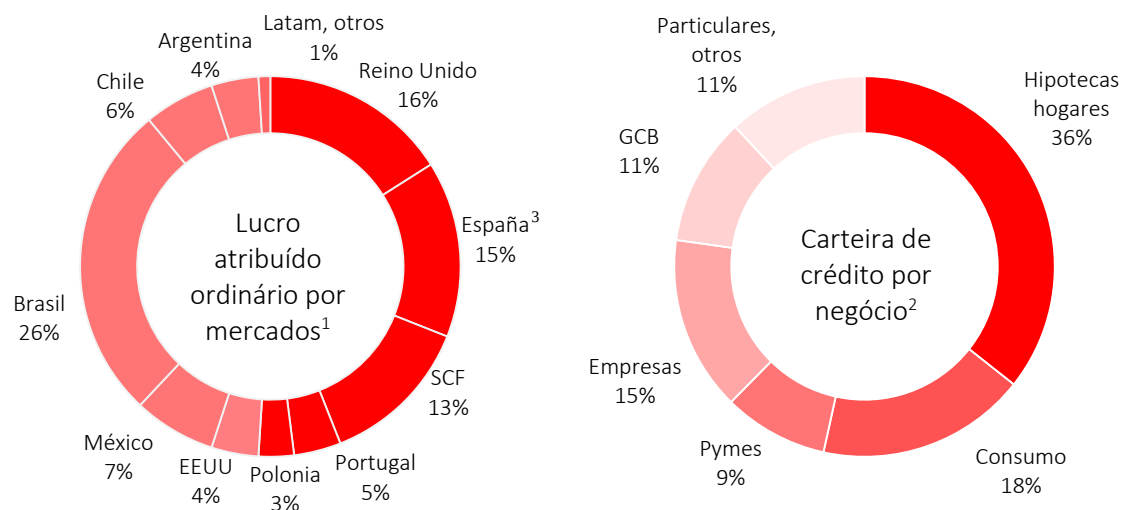
Excluindo este resultado líquido de mais-valias e saneamentos, o lucro atribuído ordinário aumentou 14% no ano, para 7.516 milhões de euros e o lucro ordinário antes dos impostos incrementou 20%, para 13,55 bilhões de euros.

O Santander continuou apoiando o progresso das pessoas e das empresas. Os clientes vinculados (os cliente que consideram o Santander como seu banco principal) aumentaram dois milhões durante o ano, para um total de 17,3 milhões (sem contar os cliente do Banco Popular). Os créditos e os recursos cresceram 2% e 8%, respectivamente, em euros constantes, durante o mesmo período sem ter em conta o Banco Popular.

O número de clientes que utiliza os serviços digitais incrementou 21% durante o ano, para 25,4 milhões (sem o Banco Popular), permitindo reduzir o custo por operação em 22%. Graças ao lançamento de novas plataformas digitais, como a OpenBank, SuperDigital e Santander Pay, aumentou a proporção de vendas por meio de canais digitais para 31%.

Os avanços na transformação digital, além de uma forte disciplina em custos, permitiram ao Santander manter a posição como um dos bancos mais eficientes do mundo. O rácio de eficiência do Grupo melhorou 73 pontos base, para 47%, face à média de cerca de 64% dos concorrentes globais.

A diversificação, com uma presença equilibrada em mercados maduros e emergentes, continua sendo uma das forças do Banco Santander. O lucro ordinário aumentou em nove dos dez mercados principais do Grupo. Em 2017, a Europa contribuiu com 52% para o resultado e a América, com 48%. A carteira de crédito também está bem diversificada tanto por segmentos de negócio como por região.



1. Sem incluir o Centro Corporativo e a unidade de Atividade Imobiliária Espanha. 2. Créditos sem ATA. 3. Com o Banco Popular (3%).

A qualidade de crédito continuou melhorando, com uma queda da inadimplência desde final de junho de 129 pontos base, para 4,08%, influída pela venda de 51% da carteira imobiliária com um valor bruto contábil de 30 bilhões de euros do Banco Popular. Sem o Popular, a queda ascende a 55 pontos base durante o ano, para 3,38%.

Durante os últimos doze meses, o RoTE (rentabilidade sobre o capital tangível) ordinário, um rácio fulcral para medir a rentabilidade, aumentou 70 pontos base, para 11,8% (com o Banco Popular), entre os melhores do setor. O valor líquido contábil dos ativos por ação (TNAVPS) continuou estável em 4,15 euros, e o lucro por ação (BPA) aumentou 1%, para 0,404 euros (+8% em termos ordinários).

O Santander continuou fortalecendo o capital durante o ano com um aumento do rácio CET 1 *fully loaded* de 29 pontos base, para 10,84%. O Grupo gerou mais de 3 bilhões de euros (53 pontos base) de capital por meio do crescimento orgânico em 2017 e mantém o compromisso de alcançar um rácio CET1 *fully loaded* de mais de 11% em 2018.

Como resultado, o Santander cumpriu todos os compromissos estratégicos para 2017 e reitera os objetivos para 2018.

Lucro atribuído	2017 (m)	2017 versus 2016	2017 versus 2016 (€ constantes)	4T17 (m)	4T17 versus 4T16	4T17 versus 4T16 (€ constantes)
Brasil	€2.544	+42%	+34%	€642	+26%	+34%
Reino Unido	€1.498	-9%	-3%	€297	-12%	-11%
Espanha	€1.180	+46%	+46%	€265	+12%	+12%
SCF	€1.168	+4%	+4%	€311	+15%	+17%
México	€710	+13%	+16%	€178	+6%	+10%
Chile	€586	+14%	+12%	€146	+7%	+11%
Portugal	€440	+10%	+10%	€104	-2%	-2%
Argentina	€359	0%	+14%	€96	-12%	+7%
EUA	€332	-8%	-7%	-€5	-73%	-98%
Polônia	€300	0%	-3%	€81	+28%	+24%
Popular	-€37	-	-	€85	-	-

Resumo de países (2017 versus 2016)

No Brasil, o lucro atribuído cresceu 42%, para 2.544 milhões de euros (+34% em euros constantes). Uma maior atividade de clientes (o crédito e os recursos cresceram 7% e 24%, respectivamente) e uma melhoria na eficiência operativa permitiu que as receitas crescessem muito acima da média dos concorrentes. O Santander Brasil avançou significativamente na transformação comercial: o número de clientes vinculados aumentou de 3,7 para 4,2 milhões no ano e a de clientes digitais, 34%, para 8,6 milhões. Deste modo, o RoTE ordinário cresceu no ano de 13,8% para 16,9%. A qualidade do crédito também melhorou e o rácio de inadimplência reduziu 61 pontos base para 5,29%.

Comunicação Corporativa

Cidade Grupo Santander, edificio Arrecife, pl. 2
28660 Boadilla del Monte (Madrid) Tel.: +34 91 2895211
comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander

O lucro atribuído do Reino Unido caiu 9% para 1.498 milhões de euros (-3% em euros constantes), em parte como consequência dos resultados extraordinários de 2016 pela venda da participação na Visa Europe. O negócio ordinário foi sólido, com um aumento das receitas de 5% em euros constantes, para 5.716 milhões de euros, graças a um importante crescimento nos saldos de contas correntes, do crédito para moradia, e o crédito e os depósitos das empresas. As provisões para insolvências aumentaram, embora a qualidade do crédito continuasse sólida. O RoTE ordinário continua acima da média dos concorrentes, em 10,3%.

Na Espanha (sem o Banco Popular), o lucro atribuído aumentou 46%, para 1,18 bilhões. A estratégia 1|2|3 permitiu ao banco aumentar o número de clientes vinculados em 600.000, para 1,9 milhões. Graças à transformação digital, o banco aumentou os clientes digitais em 15% e é líder em pagamentos móveis na Espanha. Excluídos os encargos extraordinários de 2016, o lucro cresceu 15%. O RoTE ordinário cresceu 10%, mais 122 pontos base no ano, após aumentar as receitas por comissões com um bom controle de custos e menores provisões para insolvências.

O Banco Popular obteve uma perda atribuída de 37 milhões de euros, devido ao encargo de 300 milhões de euros do terceiro trimestre pelos custos de integração previstos. Desde a compra, o Grupo gerenciou ativamente os riscos de execução enquanto manteve a base de clientes e a participação de mercado do Banco Popular. Além disso, completou alguns marcos importantes, como o aumento de capital de 7.072 milhões de euros (a demanda dos investidores superou mais de oito vezes a oferta); a venda à Blackstone de 51% do negócio imobiliário, com um valor bruto contábil de 30 bilhões de euros, que foi a maior operação imobiliária da história na Espanha; receber uma aceitação de 78% para o bônus de fidelização; completar a venda da filial estadunidense do Popular, TotalBank, e alcançar um acordo com os sindicatos para a integração dos serviços centrais na Espanha. O Santander continua esperando que a compra produza um retorno sobre o investimento (RoI) de 13%-14% em 2020.

O Santander Consumer Finance aumentou o lucro atribuído em 4%, para 1.168 milhões de euros, após assumir 85 milhões por custos de reestruturação no terceiro trimestre. Sem esse encargo, o lucro subiu 15%. Estes resultados foram obtidos graças ao incremento do crédito em todos os países principais, e rácios de mora e custo do crédito historicamente baixos. A unidade manteve um RoTE ordinário de 16,4%, entre os melhores do setor.

No México, o lucro atribuído cresceu 13%, para 710 milhões de euros (+16% em euros constantes) graças a um forte crescimento das receitas motivada por uma subida das taxas de juros e um incremento na atividade comercial. O banco inovou em multicanalidade, reforçou a aposta digital e lançou novas iniciativas comerciais, como o Santander Plus, permitindo ganhar quase 400.000 clientes vinculados. Este permitiu aumentar o RoTE ordinário em 405 pontos base para 19,5%.

O lucro atribuído no Chile aumentou 14%, para 586 milhões de euros (+12% em euros constantes). Os receitas cresceram fomentadas pela melhoria da satisfação de clientes e a vinculação, enquanto caíram as provisões para insolvências. Durante o ano, o Santander foi o primeiro banco do país a lançar um sistema de inscrição de clientes cem por cento digital.

Em Portugal (sem o Banco Popular), o lucro atribuído do Santander Totta cresceu 10%, para 440 milhões de euros, com incrementos do crédito e dos recursos, e quedas nos custos e nas provisões para insolvências. O processo de transformação digital permitiu aumentar as vendas por meio de canais digitais e favoreceu a vinculação. Após a aquisição do Banco Popular, o Santander Totta é agora o primeiro banco privado do país tanto por ativos como por créditos.

Na Argentina, o lucro atribuído continuou estável em 359 milhões de euros (+14% em euros constantes). Os aumentos de participação de mercado em empréstimos de consumo e crédito para moradia e o forte crescimento dos depósitos de clientes fomentaram as receitas recorrentes. O RoTE continuou alto, em 32%.

Nos EUA (sem o Banco Popular), o lucro atribuído desceu 8%, para 332 milhões de euros (-7% em euros constantes), devido, em parte, ao impacto dos furacões em Dallas, Florida e Porto Rico. O Santander Bank continuou melhorando a rentabilidade, com um incremento da margem de juros, e uma melhoria no rácio de eficiência. Durante o ano, os Estados Unidos cumpriram marcos significativos, sobretudo, superar a análise CCAR da Fed e pagar ao Grupo dividendos pela primeira vez em seis anos.

Na Polónia, o lucro atribuído praticamente manteve o valor do ano anterior em 300 milhões (-3% em euros constantes), depois de, em 2016, o resultado refletir uma mais-valia extraordinária da venda da participação na Visa Europe. O lucro ordinário aumentou 10% (+8% em euros constantes), graças ao crescimento do crédito, ao controle de custos e às menores provisões para insolvências. A aquisição do negócio de particulares e banca privada do Deutsche Bank Polska, anunciado em dezembro de 2017, reforçará ainda mais a franchise do Grupo em segmentos de negócio fulcrais.

Sobre o Banco Santander

O Banco Santander é o maior banco da zona euro, com uma capitalização bursátil de 88,41 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2017. Tem uma presença forte em 10 mercados principais na Europa e na América, quatro milhões de acionistas e 200.000 funcionários, que prestam serviço a 133 milhões de clientes.

DADOS BÁSICOS (incluindo o Banco Popular)

■ Balanço (Milhões de euros)	Dez'17	Set'17	%	Dez'17	Dez'16	%	Dez'15
Ativo total	1.444.305	1.468.030	(1,6)	1.444.305	1.339.125	7,9	1.340.260
Crédito a clientes (líquido)	848.914	854.686	(0,7)	848.914	790.470	7,4	790.848
Depósitos de clientes	777.730	778.852	(0,1)	777.730	691.111	12,5	683.142
Recursos de clientes totais	985.703	988.386	(0,3)	985.703	873.618	12,8	849.403
Património líquido total	106.832	108.723	(1,7)	106.832	102.699	4,0	98.753

Nota: Recursos de clientes totais inclui depósitos de clientes, fundos de investimento, fundos de pensão, patrimónios administrados e prémio de seguros.

■ Resultados (Milhões de euros)	4T'17	3T'17	%	2017	2016	%	2015
Margem de juros	8.607	8.681	(0,9)	34.296	31.089	10,3	32.189
Margem bruta	12.062	12.252	(1,5)	48.392	43.853	10,3	45.272
Margem líquida	6.101	6.486	(5,9)	25.473	22.766	11,9	23.702
Resultado ordinário antes dos impostos sobre o lucro*	3.375	3.591	(6,0)	13.550	11.288	20,0	10.939
Lucro líquido ordinário atribuível à Controladora*	1.924	1.976	(2,7)	7.516	6.621	13,5	6.566
Lucro líquido atribuível à Controladora	1.542	1.461	5,5	6.619	6.204	6,7	5.966

Variações sem taxa de câmbio: 4T'17/3T'17: M. de juros: +0,3%; M. bruta: -0,4%; Margem líquida: -4,3%; Lucro ordinário atribuível: -1,4%; Lucro atribuído: +6,9%; 2017/2016: M. de juros: +10,2%; M. bruta: +10,2%; Margem líquida: +11,4%; Lucro ordinário atribuível: +14,3%; Lucro atribuído: +17,4%.

■ LPA, rentabilidade e eficiência (%)	4T'17	3T'17	%	2017	2016	%	2015
Lucro ordinário atribuível por ação (euros)*	0,113	0,118	(4,5)	0,463	0,429	7,8	0,438
Lucro atribuível por ação (euros)	0,088	0,084	5,1	0,404	0,401	0,9	0,397
RoE	7,81	7,87		7,14	6,99		6,57
RoTE ordinário*	11,79	12,10		11,82	11,08		10,99
RoTE	11,21	11,31		10,41	10,38		9,99
RoA	0,61	0,61		0,58	0,56		0,54
RoRWA ordinário*	1,48	1,50		1,48	1,36		1,30
RoRWA	1,44	1,42		1,35	1,29		1,20
Eficiência (com amortizações)	49,4	47,1		47,4	48,1		47,6

■ Solvência e inadimplência (%)	Dez'17	Set'17	Dez'17	Dez'16	Dez'15
CET1 fully-loaded	10,84	10,80	10,84	10,55	10,05
CET1 phased-in	12,26	12,18	12,26	12,53	12,55
Índice de inadimplência	4,08	4,24	4,08	3,93	4,36
Índice de cobertura	65,2	65,8	65,2	73,8	73,1

■ A ação e a capitalização	Dez'17	Set'17	%	Dez'17	Dez'16	%	Dez'15
Número de ações (milhões)	16.136	16.041	0,6	16.136	14.582	10,7	14.434
Cotação (euro)**	5,479	5,907	(7,2)	5,479	4,877	12,3	4,483
Valor de mercado (milhões de euros)	88.410	94.752	(6,7)	88.410	72.314	22,3	65.792
Recursos próprios tangíveis por ação (euros)**	4,15	4,20		4,15	4,15		4,00
Preço / recursos próprios tangíveis por ação (vezes)**	1,32	1,41		1,32	1,17		1,12
PER (preço / lucro por ação) (vezes)**	13,56	12,77		13,56	12,18		11,30

■ Outros dados	Dez'17	Set'17	%	Dez'17	Dez'16	%	Dez'15
Número de acionistas	4.029.630	4.070.187	(1,0)	4.029.630	3.928.950	2,6	3.573.277
Número de funcionários	202.251	200.949	0,6	202.251	188.492	7,3	193.863
Número de agências	13.697	13.704	(0,1)	13.697	12.235	11,9	13.030

(*) Não inclui líquido de mais-valias e saneamentos

(**) Dados ajustados ao aumento de capital de julho de 2017.

Nota: A informação financeira aqui contida foi aprovada pelo conselho de administração do Banco, após relatório favorável da comissão de auditoria. Adicionalmente à informação financeira preparada de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira, esta nota de imprensa inclui certas Medidas Alternativas do Rendimento, segundo é definido nas Diretrizes sobre as Medidas Alternativas do Rendimento publicadas pela European Securities and Markets Authority a 5 de outubro de 2015 (ESMA/2015/1415es). Para mais informação ver a "Informação importante" no final desta nota de imprensa, assim como o relatório trimestral correspondente ao quarto trimestre de 2017, publicado como Fato Relevante a 31 de janeiro de 2018, e disponível no site do Banco Santander (www.santander.com).

Comunicação Corporativa

Cidade Grupo Santander, edificio Arrecife, pl. 2
28660 Boadilla del Monte (Madrid) Tel.: +34 91 2895211
comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander

Informação importante:

Adicionalmente à informação financeira preparada de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira ("IFRS"), esta nota de imprensa inclui certas Medidas Alternativas do Rendimento ("MAR"), segundo é definido nas Diretrizes sobre as Medidas Alternativas do Rendimento publicadas pela European Securities and Markets Authority a 5 de outubro de 2015 (ESMA/2015/1415es), assim como certos Indicadores não IFRS ("Indicadores não IFRS"). As MAR e os Indicadores não IFRS são medidas do rendimento financeiro elaboradas a partir da informação financeira do Grupo Santander mas que não estão definidas ou detalhadas no quadro de informação financeira aplicável e que, portanto, não foram auditadas nem são suscetíveis de ser auditadas na totalidade. Estes MAR e os Indicadores não IFRS são utilizados com o objetivo de contribuir para uma melhor compreensão do desempenho financeiro do Grupo Santander mas devem ser considerados apenas como uma informação adicional, e em nenhum caso substituem a informação financeira elaborada de acordo com as IFRS. Além disso, a forma como o Grupo Santander define e calcula estas MAR e Indicadores não IFRS pode diferir da forma de outras entidades que utilizem medidas similares e, portanto, poderiam não ser comparáveis entre elas. Para mais informação sobre estas questões, incluindo a definição ou a reconciliação entre os correspondentes indicadores de gestão e a informação financeira consolidada elaborada de acordo com as IFRS, ver a informação financeira trimestral, em concreto o relatório trimestral correspondente ao quarto trimestre de 2017, publicado como Fato Relevante a 31 de janeiro de 2018, assim como o capítulo 26 do Documento de Registro de Ações do Banco Santander inscrito nos Registos Oficiais da CNMV a 4 de julho de 2017 e o Item 3A do relatório anual em Formulário 20-F, registrado na U.S. Securities and Exchange Commission a 31 de março de 2017 (o "Formulário 20-F"), documentos todos eles disponíveis no site do Banco Santander (www.santander.com).

Os negócios incluídos em cada um de nossos segmentos geográficos e os princípios contábeis sob os quais apresentam aqui seus resultados podem diferir dos negócios compreendidos e dos princípios contábeis locais aplicados em nossas filiais cotadas nas referidas regiões. Portanto, os resultados e tendências mostrados aqui para os nossos segmentos geográficos podem diferir significativamente dos dessas filiais.

O Banco Santander, S.A. ("Santander") adverte que esta nota de imprensa contém afirmações que constituem "declarações sobre previsões e estimativas" no sentido da Lei Estadunidense sobre Reforma da Litigiosidade sobre Valores de 1995. Estas declarações sobre previsões e estimativas podem ser identificadas por meio de termos como "espera", "projeta", "antecipa", "deveria", "pretende", "probabilidade", "risco", "VaR", "RORAC", "RoRWA", "TNAV", "objetivo", "estimativa", "futuro" e expressões similares. Essas previsões e estimativas aparecem em várias partes da nota de imprensa e incluem, entre outras coisas, comentários sobre o desenvolvimento futuro dos negócios, seu desempenho econômico e a política de remuneração do acionista. Estas previsões e estimativas representam o nosso julgamento atual e expectativas sobre a evolução futura dos negócios, mas é possível que determinados riscos, incertezas e outros fatores relevantes façam com que os resultados e a evolução reais sejam significativamente diferentes do esperado. Entre estes fatores estão incluídos: (1) a situação do mercado, fatores macroeconômicos, diretrizes regulatórias e governamentais; (2) movimentos nos mercados bursáteis nacionais e internacionais, taxas de câmbio e taxas de juros; (3) pressões da concorrência; (4) desenvolvimentos tecnológicos; e (5) alterações na posição financeira ou a solvência de crédito de nossos clientes, devedores ou contrapartes. Existem vários fatores, incluindo, entre eles, os fatores que indicamos no nosso Relatório Anual no formulário 20-F registrado na Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos de América (a "SEC") em 31 de março de 2017 –na seção "Informação Chave-Fatores de Risco"–, no Relatório Periódico no Formulário 6-K para o período semestral que acaba a 30 de junho de 2017 registrado na SEC a 5 de outubro de 2017 –na seção "Informação Chave-Fatores de Risco"– e no Documento de Registro de Ações registrado perante a Comissão Nacional do Mercado de Valores ("CNMV") –na seção "Fatores de Risco"–, que poderiam afetar adversamente os resultados futuros do Santander e poderiam provocar que esses resultados sejam substancialmente diferentes dos previstos nas declarações sobre previsões e estimativas. Outros fatores desconhecidos ou imprevisíveis podem fazer que os resultados difiram significativamente dos descritos nas previsões e estimativas.

As declarações sobre previsões e estimativas são relativas à data desta nota de imprensa e são baseadas no conhecimento, informação disponível e opiniões do momento em que são formuladas. Esses conhecimentos, informação e opiniões podem mudar em qualquer momento posterior. O Santander não é obrigado a atualizar ou a rever as declarações sobre previsões e estimativas relativamente à nova informação, acontecimentos futuros ou por qualquer outra causa.

A informação contida nesta nota de imprensa está sujeita e deve ser lida juntamente com toda a informação pública disponível, incluindo, quando for relevante, documentos que o Santander emita e que contenham informação mais completa. Qualquer pessoa que adquira títulos deve comprar exclusivamente com base em seu próprio julgamento sobre os méritos e a adequação dos títulos para a consecução de seus objetivos e com base na informação pública, e depois de ter recebido a assessoria profissional ou de outra índole que considere necessário ou adequado às suas circunstâncias, e não apenas com base na informação contida nesta nota de imprensa. Não deve ser realizado nenhum tipo de atividade investidora apenas com base na informação contida nesta nota de imprensa. Ao colocar esta nota de imprensa à disposição, o Santander não está prestando nenhuma assessoria nem realizando nenhuma recomendação de compra, venda ou qualquer outro tipo de negociação sobre as ações Santander nem sobre qualquer outro título ou instrumento financeiro.

Nem esta nota de imprensa nem qualquer informação aqui contida constitui uma oferta para vender ou o pedido de uma oferta de compra de títulos. Não será realizada nenhuma oferta de títulos nos EUA salvo em virtude do registro de tal oferta sob a U.S. Securities Act of 1933 ou da correspondente isenção. Nenhum conteúdo nessa nota de imprensa pode ser interpretado como um convite para realizar atividades investidoras sob os propósitos da proibição de promoções financeiras contida na U.K. Financial Services and Markets Act 2000.

As declarações sobre rendimento histórico e taxas de crescimento não pretendem fazer entender que o comportamento, o preço da ação ou o lucro (incluindo o lucro por ação) para qualquer período futuro serão necessariamente iguais ou superiores aos de qualquer período anterior. Nada nessa nota de imprensa deve ser tomado como uma previsão de resultados ou lucros.

Comunicação Corporativa

Cidade Grupo Santander, edificio Arrecife, pl. 2
28660 Boadilla del Monte (Madrid) Tel.: +34 91 2895211
comunicacion@gruposantander.com
www.santander.com - Twitter: @bancosantander